

Do Renascimento ao Rococó: Dürer e os Irmãos Asam



Prof. Dr. Percival Tirapeli
Instituto de Artes da UNESP



Duque Wilhelm IV - 1493-1550
Munique



Fundadores da coleção de arte
alemã na Baviera.



Alte Pinakothek
Pinacoteca Antiga de
Munique iniciada em
1528 -1540





Leonardo da Vinci. *Virgem do cravo.*

Aquisições de obras italianas. Madonas de Rafael Sansio.





Dürer. *Retrato de Oswald Krell*, 1528.

Aquisições das obras de Dürer por Guilherme V- 1550-1579. 17 obras.

Retábulo de Paumgartner. Doado ao duque Maximiliano I, foi exposto em 1836 na Pinacoteca.



Obras de Dürer envolvem lutas políticas.



Dürer. *Os quatro apóstolos*.
Comprado por Maximiliano.



Matthias Grünewald. *A disputa*.

Aquisições de obras de Rubens





Frans Post. Paisagem de Pernambuco.

- ▶ **Albrecht Dürer**
- ▶ (Nuremberg, 1471 – 1528) foi um gravador, pintor, ilustrador, matemático teórico de arte alemã. Sua família era de ourives e estudou com gravadores e na pintura foi influenciado artistas do século XVI no seu país e nos Países Baixos.
- ▶ As suas xilogravuras, consideradas revolucionárias são ainda marcadas pelo estilo gótico.
- ▶ É considerado como o primeiro grande mestre da técnica da aquarela, principalmente no que diz respeito à representação de paisagens .
- ▶ Os seus interesses, no espírito humanista do Renascimento abrangiam ainda outros campos, como a geografia, a arquitetura, a geometria e a fortificação.



Dürer. Retrato de seu pai.



Nuremberg

Conseguiu chamar a atenção do imperador Maximiliano I para o seu trabalho, tendo sido por ele nomeado pintor da corte em 1512. Viveu, provavelmente, duas vezes na Itália em adulto.

Em 1520, depois da morte do imperador, partiu para os Países Baixos, visitou muitas das cidades do norte e conheceu pintores e homens de letras, como Erasmo de Roterdã.

Nos seus últimos anos, em Nuremberg, partindo de estudos de teoria da Arte italianos de autores que o antecederam, ocupou-se principalmente com a elaboração de tratados sobre a medida e proporções humanas, perspectiva e geometria como elementos estruturantes da obra de arte.



Ateliê de Durer.
Nuremberg.



Palácio ao lado da casa de Dürer. Nuremberg.

- ▶ Albrecht entrou para a oficina do seu pai como aprendiz na arte da ourivesaria onde utilizou pela primeira vez o cinzel, gravando adornos em peças de prata ou ouro. A técnica da gravura não é muito diferente, usando-se neste caso a folha de cobre que servirá para imprimir o papel usando uma prensa.
- ▶ Aos 15 anos, começou como aprendiz de Michael Wolgemut em 1486, onde trabalhou durante três anos . Ao mesmo tempo em que aprendia pintura com Wolgemut, aprofundava os seus conhecimentos sobre técnicas de gravura em metal (como a técnica em ponta-seca) e em madeira, e artistas representativos do estilo alemão.





Casa Museu de Dürer.
Nuremberg.



A ligação comum era o conceito empírico do mundo comum aos povos do norte, mais fundamentado na observação que na teoria.

Durante o século XVI, o aprofundamento de laços com a Itália através do comércio e difusão das ideias dos humanistas italianos pelo norte da Europa infundiu novas ideias artísticas no mundo cultural alemão, de tradição mais conservadora.

Para os artistas alemães era difícil conciliar o seu imaginário medieval – representada com texturas requintadas, cores brilhantes e formas muito detalhadas, com a ênfase posta pelos artistas italianos na Antiguidade clássica, inspirando-se em temas mitológicos e figuras idealizadas.



Dürer. Auto retrato.



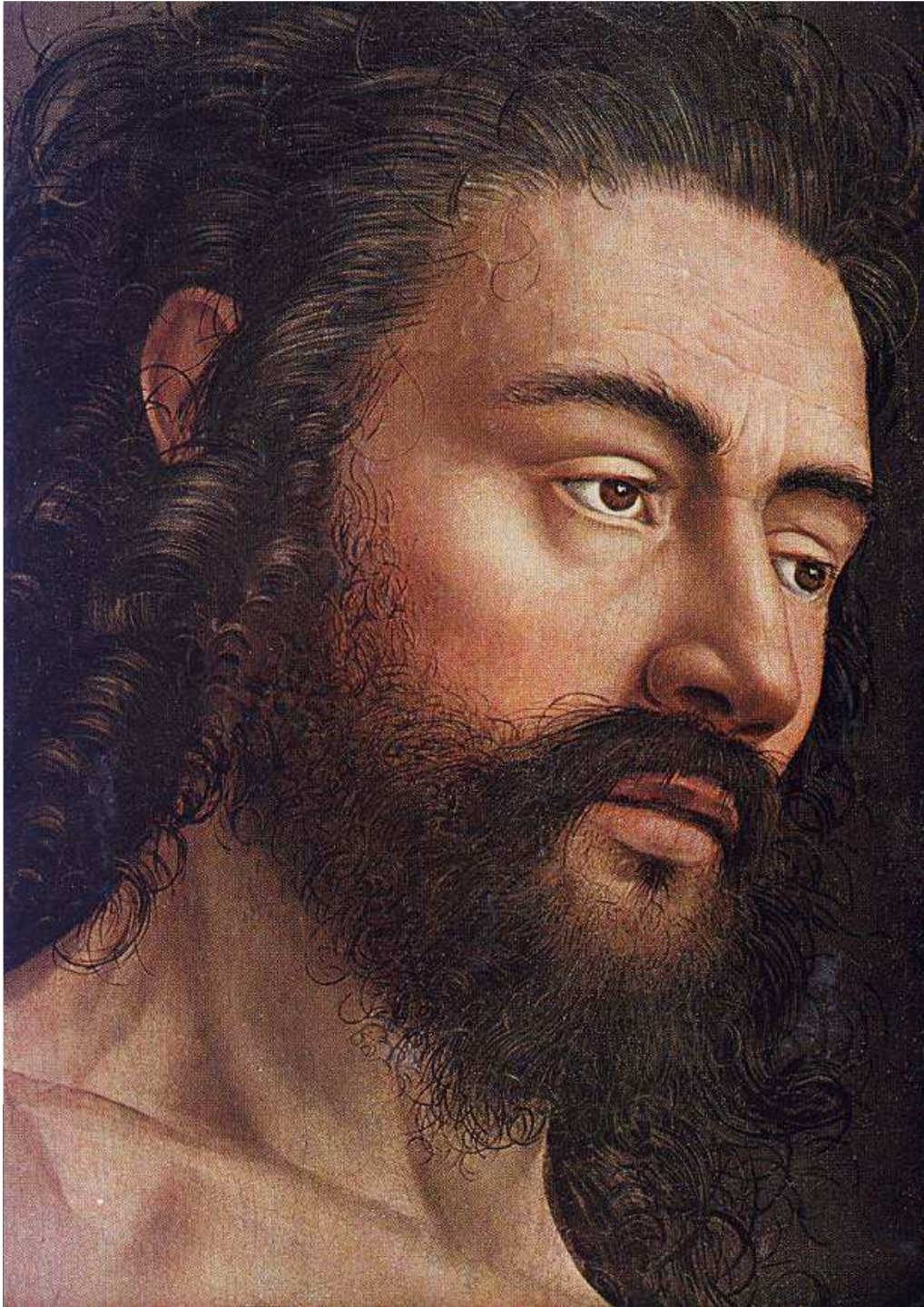
Crônica de Nuremberg. Gravador Michael Wolgemut e impressor Anton Koberger. 1486 -89. 1 800 gravuras. Há 300 exemplares.
Custo : 34 mil euros.

Dürer. *Cavaleiro do Apocalipse*. 1498



Crônicas de Nurenberg. 1486-89.





Nesta primeira etapa formativa, Dürer herdou os ensinamentos da arte alemã do século XV, legado em que estava bem presente a pintura flamenga do gótico tardio.

Os artistas alemães tinham integrado na sua tradição o seu estilo de artistas flamengos, como Jan van Eyck e, principalmente, Roger van der Weyden .

A tarefa que Dürer prosseguirá seria a de fornecer um modelo em que os seus compatriotas poderiam combinar o interesse empírico pelos detalhes naturalistas com os aspectos teóricos da arte italiana.

Na sua abundante correspondência, especialmente nas cartas ao humanista Willibald Pirckheimer, que se manteria seu amigo ao longo de toda a vida, e em diversas obras publicadas, Dürer defendeu que a geometria e as medidas eram a chave para a compreensão da arte renascentista italiana e, através dela, da arte clássica

Adão e Eva.
Van Eyck



Roger van Weyden e Dürer



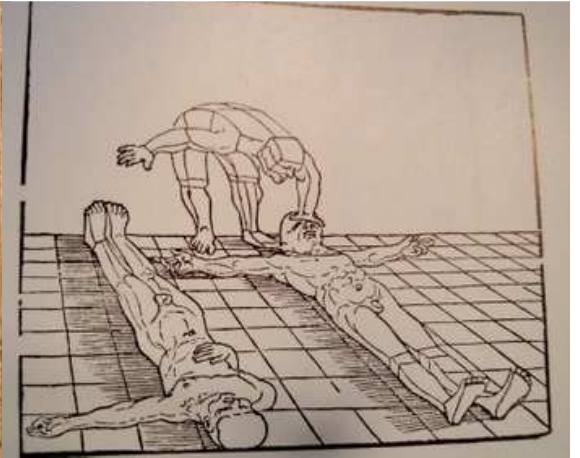
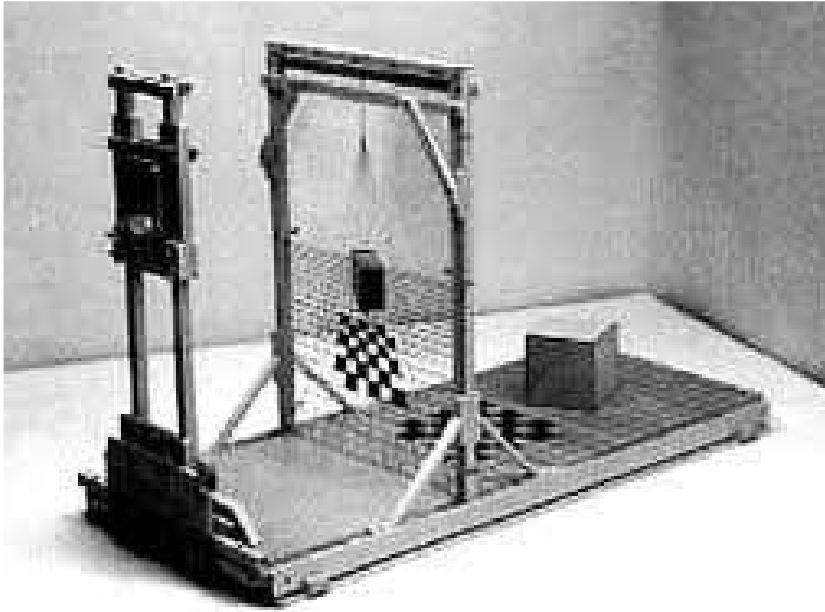
Roger van Weyden. *Deposição*. Museu do Prado.



Dürer. *Lamentação sobre Cristo morto*.
Munique. C.1500.



Dürer. Jesus no templo e Anunciação. Gravuras com estudos de perspectiva.

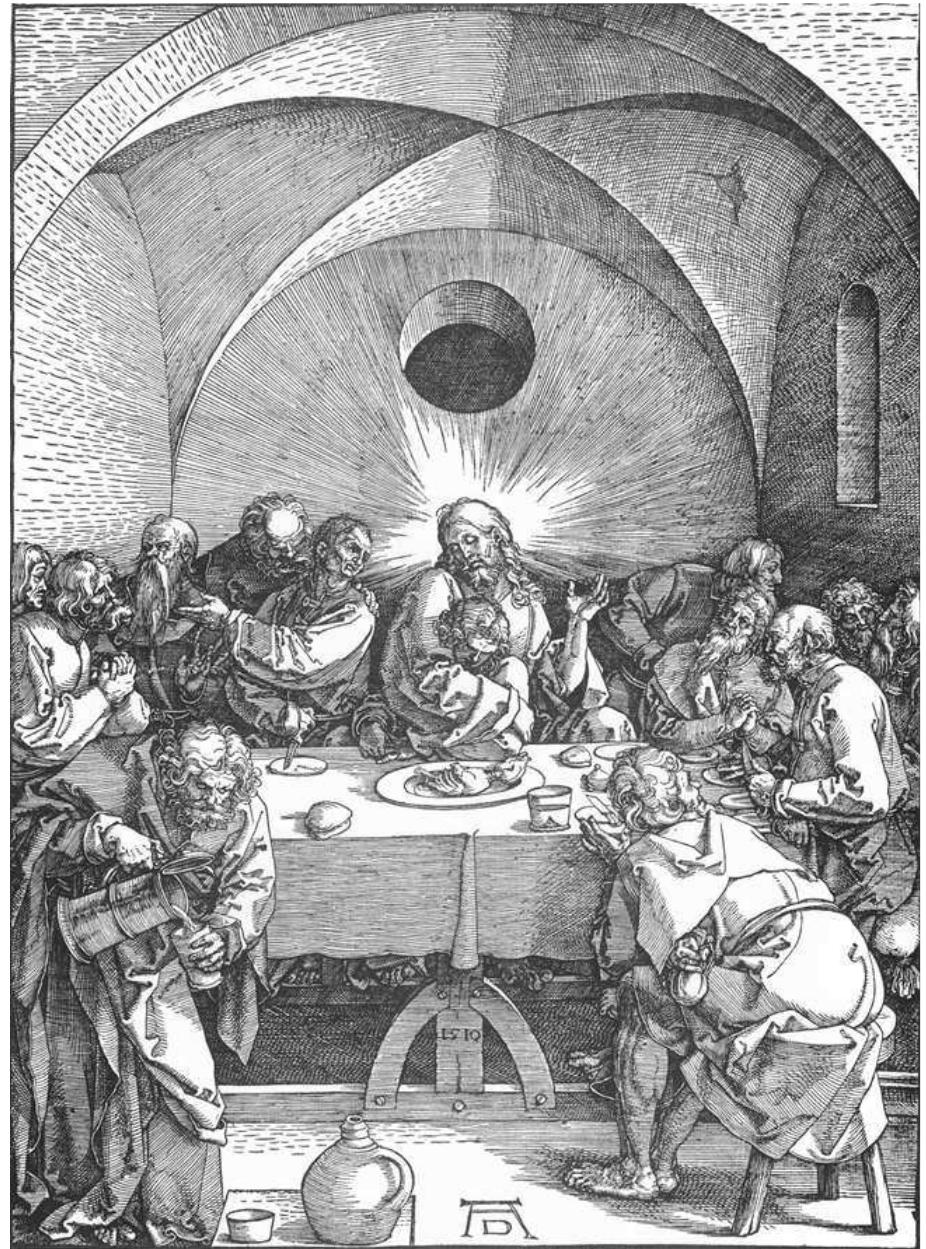


Perspectograf

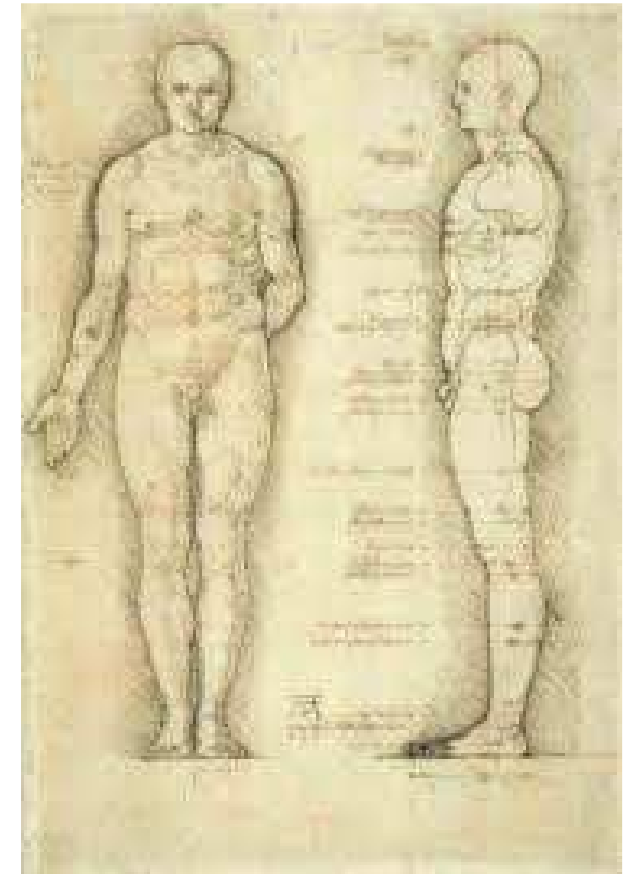
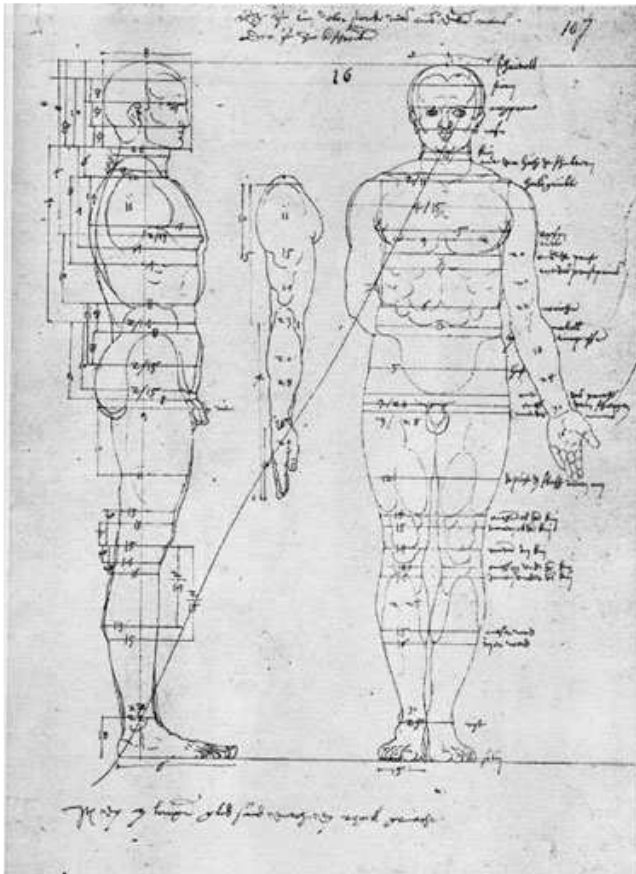


Reconstituição
da prensa de
xilografuras
de Dürer.





Dürer. *São Jerônimo e Última Ceia*. Gravuras.



Proporção humana

Cerca de 1507 até a data da sua morte foi tomando notas e executou desenhos para o seu tratado mais conhecido, *Vier Bücher von menschlicher Proportion* ("Quatro livros sobre as proporções humanas"), publicado postumamente em 1528. No entanto, outros artistas seus contemporâneos, com uma orientação mais visual que literária, deram mais atenção à obra calcográfica e xilográfica de Dürer que aos seus escritos, onde defendia um tipo de arte mais próximo das linhas mestras da Renascença italiana

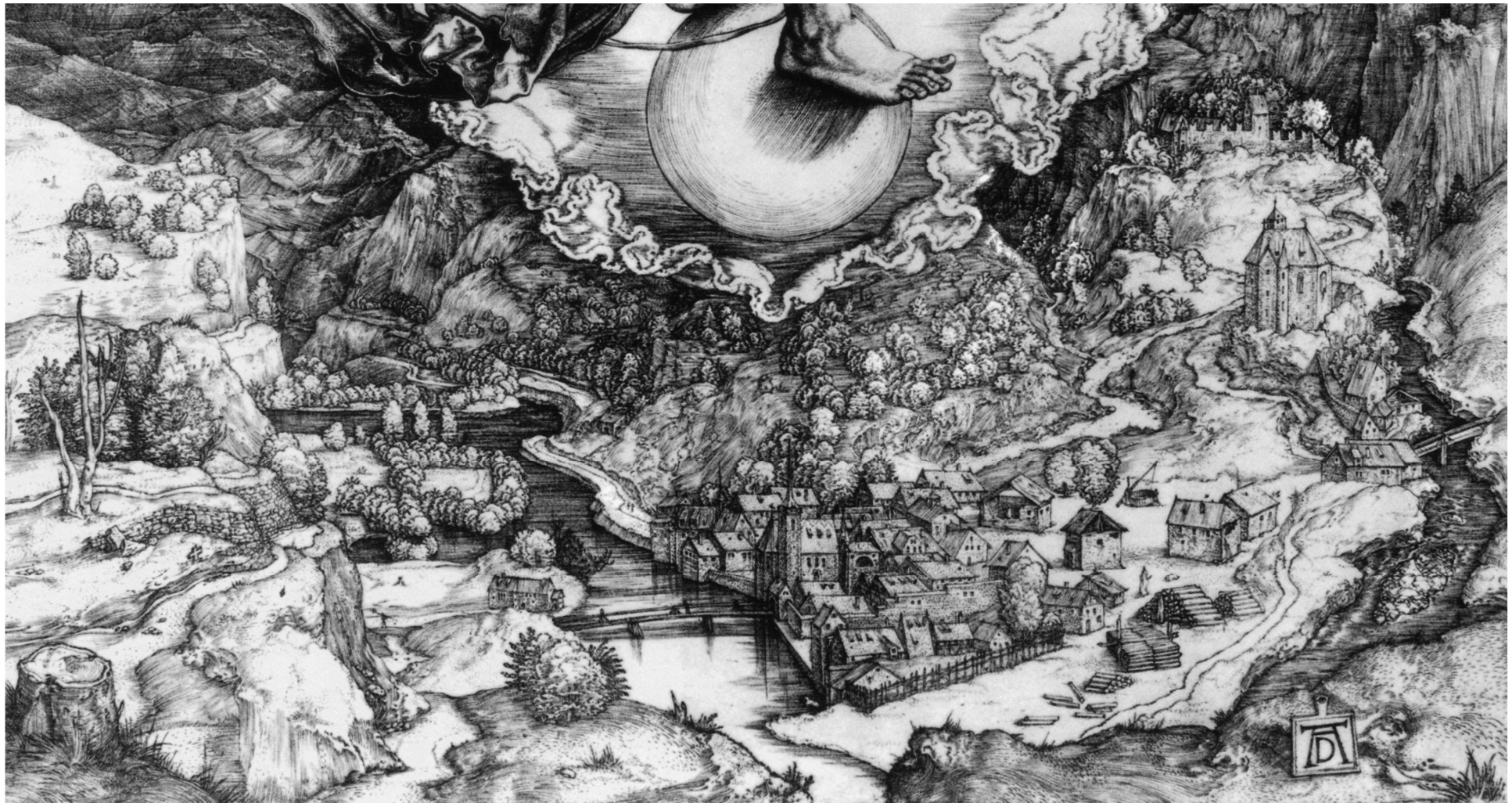


Nemesis. Deusa grega da Fortuna e da vingança.

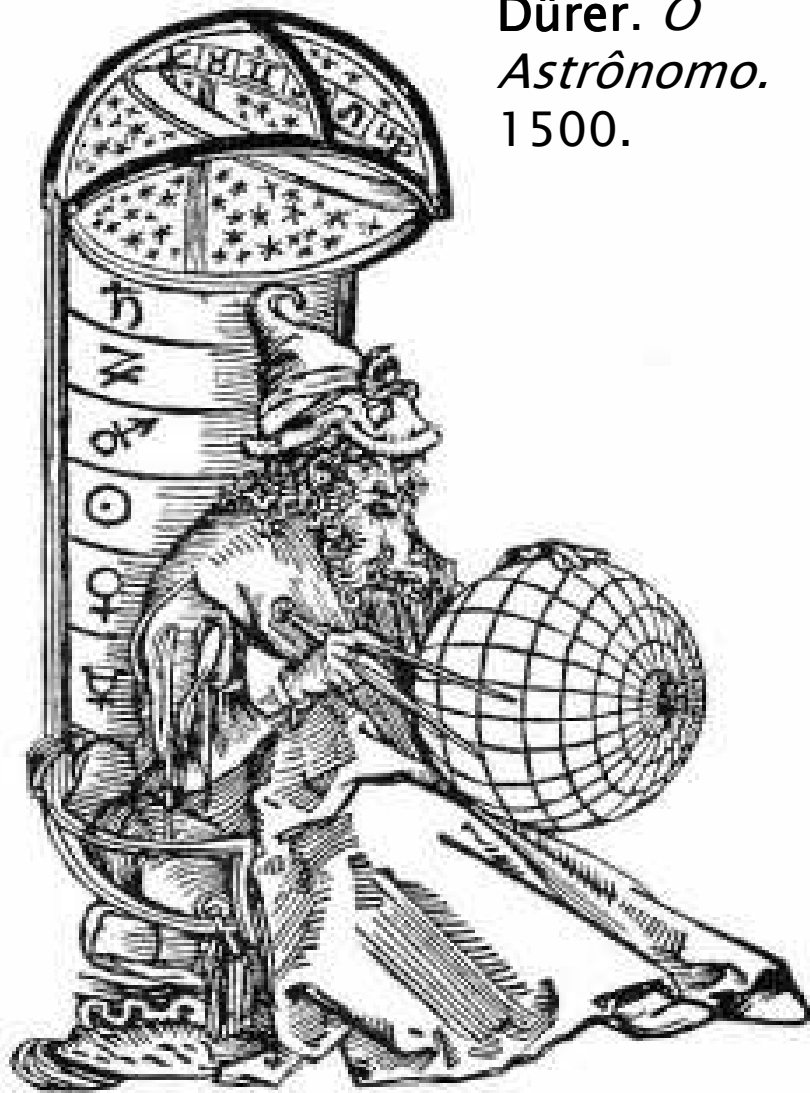
Tema tirado de um poema O manto de Angelo Poliziano- 1499.

Proporção para o corpo humano de Vitrúvio.

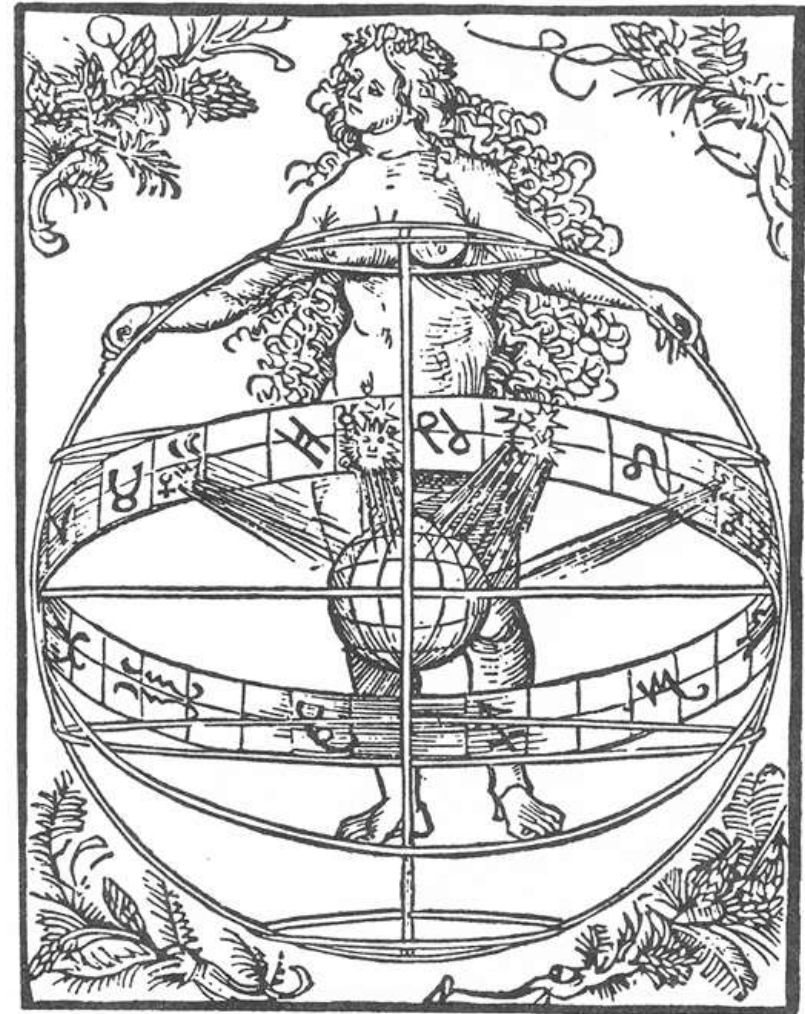
Nemesis. Gravura de 1502.
33,2x23,2 cm.



Dürer. Detalhe de *Nemesis*.
Cidade identificada como de
Chiusa nos arredores de
Bolzano.

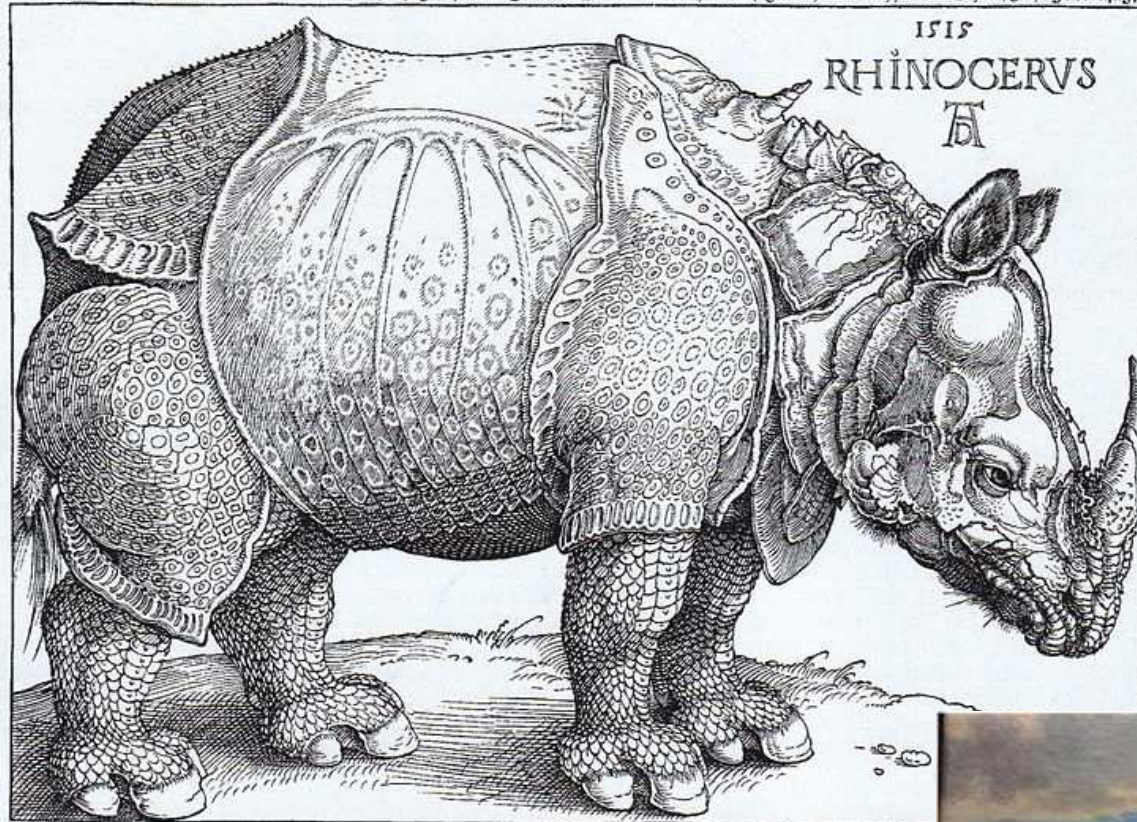


Dürer. *O Astrônomo.*
1500.



Entre os amigos de Dürer contavam-se também matemáticos e astrônomos como Johannes Stabius, da corte de Maximiliano. Amizades que se refletem em trabalhos que desenvolveu, como os seus estudos sobre a construção de relógios de sol .

Nach Christi Geburt. 1713. Jar. 2di. j. May. Hat man dem großmüthigen König von Portugal Ein anull gen Lysabona pracht auff India ein sollich lebendig Thier. Das nomet sie Rhinocerus. Das ist hie mit aller seiner gestalt abgedruckt. Es hat ein farb wie ein gepuecktes Schildtrock r. Und ist vß dickon Schalen vberlegt fast fisl. Und ist in der groß als der schfände Aßer in der rechtiger von paynen/ vnd fast wehaffrig. Es hat ein scharff larcß Horn vom auff der nase/ Das beynde es allweg zu wegen wo es bey staynen ist. Das döstig Thier ist des schiff fang tode feynde. Der schfände fürcht es fast vbel/ dann wo es In ankumbe/ so laufft In das Thier mit dem kopff zwischen bye foderen payn. vnd reißt den schfände vnder am pauch auff vñ crachtigt In/ des mag a sich nit erwan. Dann das Thier ist also gewapent/ das In der schfände nicht so kan thun. Sie sagen auch das der Rhinocerus Schmal/ strybig vnd Luffig sey.



O rinoceronte.



Melancolia e a passagem do tempo

Estudos da geometria, matemática e perspectiva.

Instrumentos de arquitetura, construção do mundo.

Ao fundo, estudo dos astros. Relógio do sol.

Dürer. *Melancolia*.





Minerais para serem triturados para obtenção do pigmento em pó. Casa Museu de Dürer.

Dürer. *Auto retrato.*



Modelo iconográfico de Cristo Redentor.

Pintado em seu aniversário do dia 21 de maio com 28 anos. Repintado posteriormente em 1521 e 1525.

Construção da imagem que o artista tinha de si mesmo.

Autorretrato com casaco de pele. Óleo s. madeira, 66x49cm. Munique.



Almofariz para triturar os minérios para obtenção do pigmento. Casa Museu de Dürer.

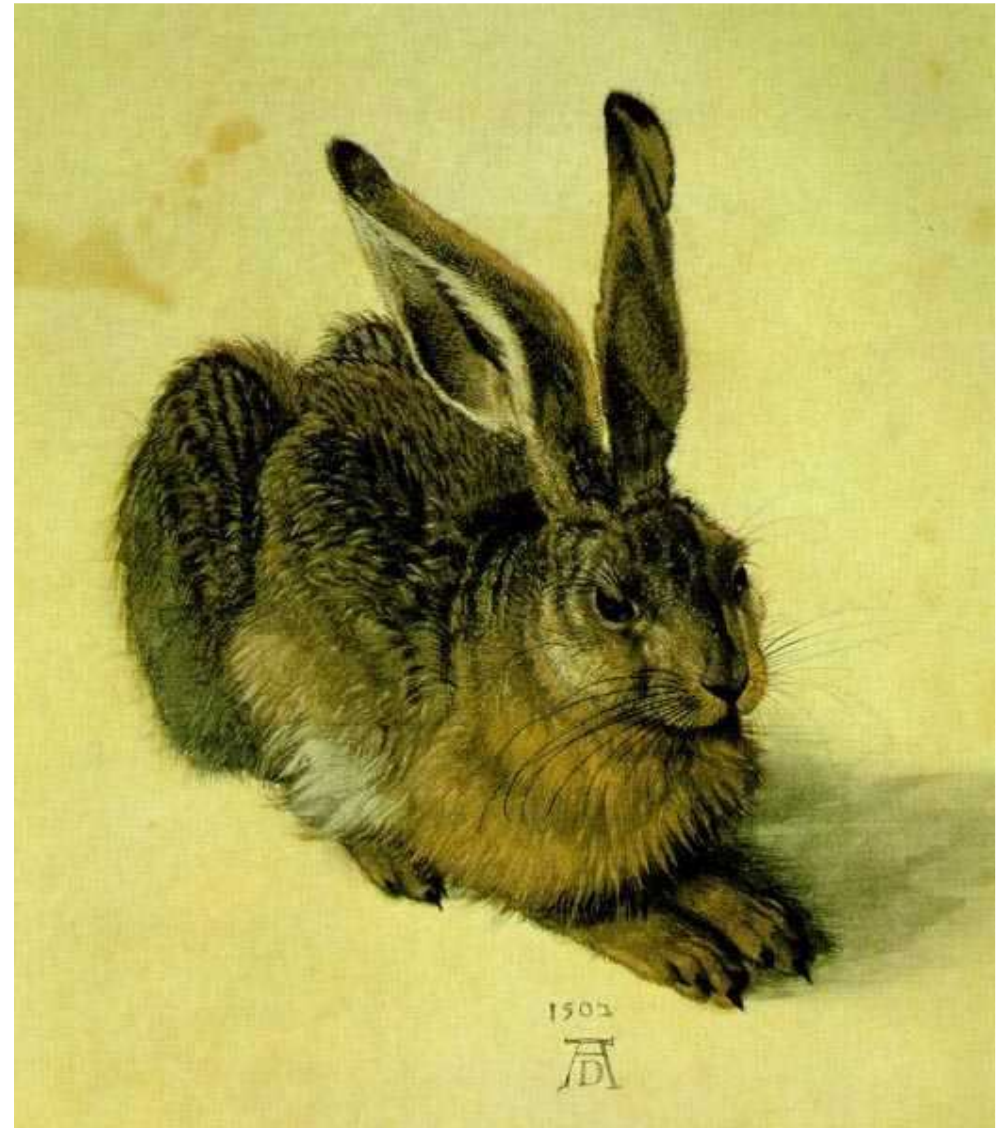
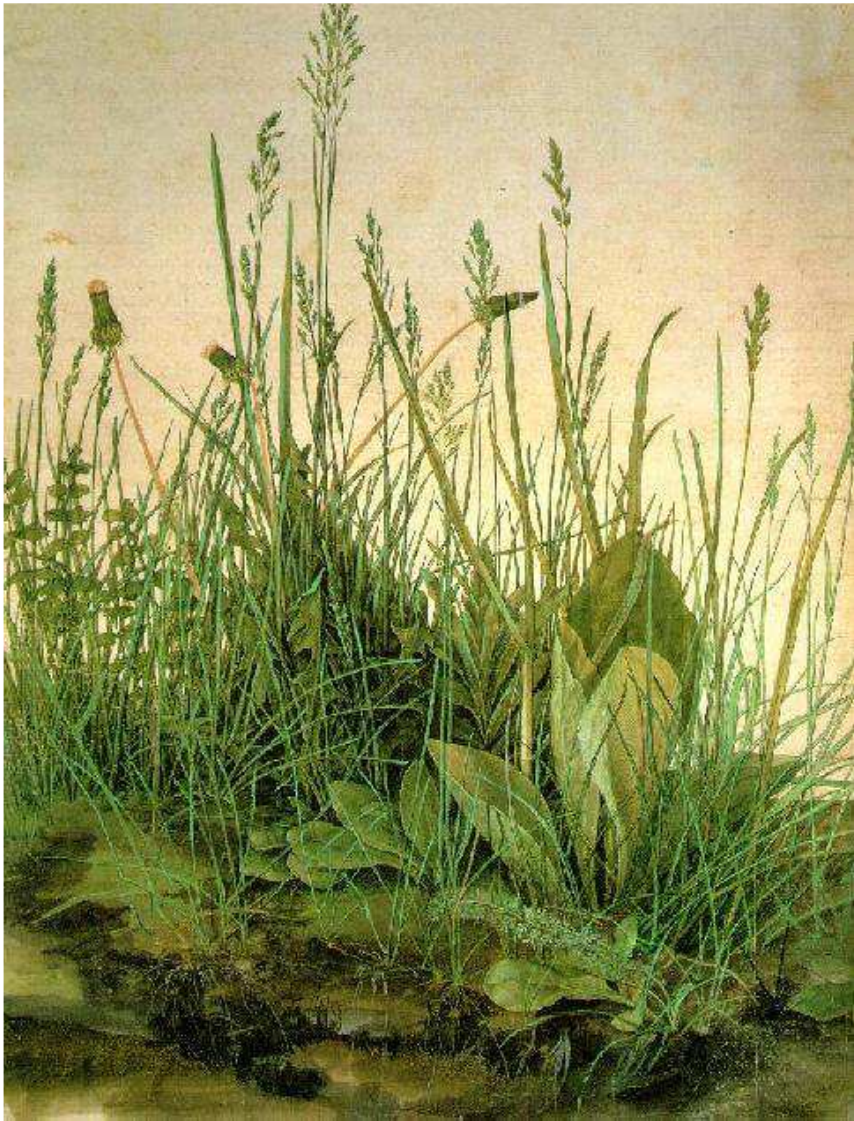
Dürer. *Feliz aniversário.*



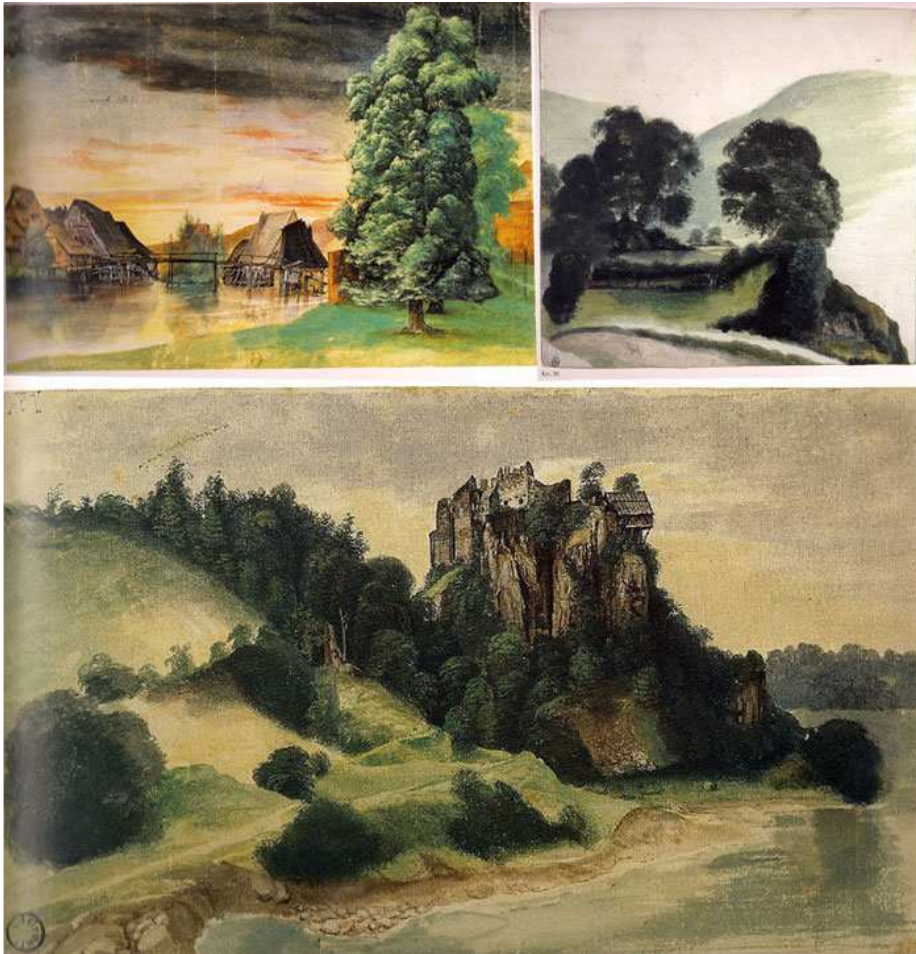
Dürer. *A contagem*. Pintura.



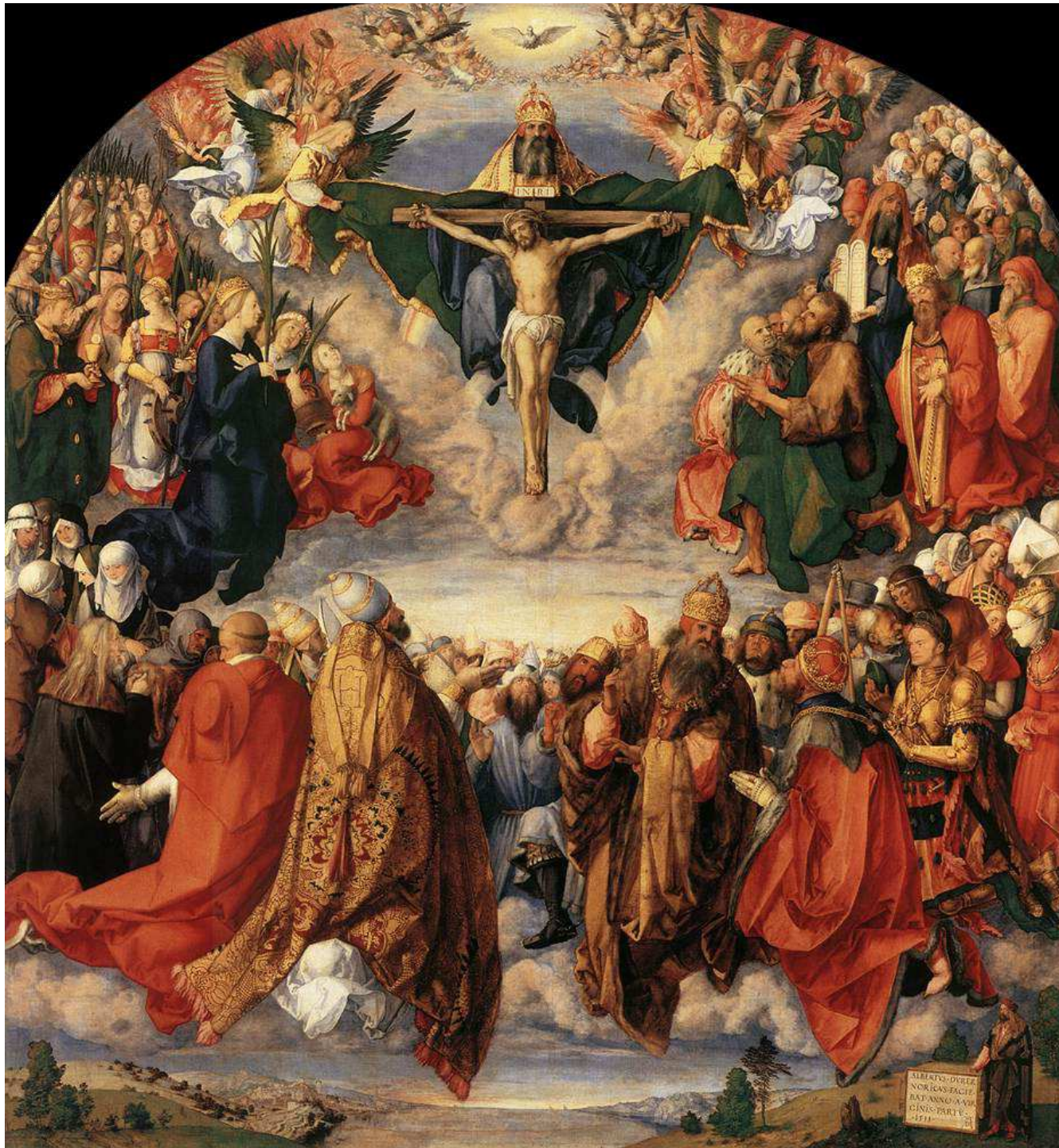
Dürer. Estudo de mãos (desenho) e pintura de *Contagem*.



Dürer. *O filhote de coelho*. Estudos de natureza.
Aquarela s. papel.



Dürer. Estudos de paisagens e plumagem de pássaro. Aquarela.



Dürer. *Santíssima Trindade*.
Munich.



Dürer. *Virgem e o Menino.*



Dürer. *Adoração dos Magos*, 1504.
Madeira.
1x1,14m.
Uffizzi. Florença.



Dürer. *Nascimento de Cristo. São Jorge e Santo Eustáquio*. 1503. Munique.



São Felipe. Gravura.

Tipologia do temperamento humano: são Paulo, colérico; são Marcos, sanguíneo; são João, fleumático e são Pedro, melancólico.

Dürer. Os quatro apóstolos.
Painel de madeira tília,
215x75cm 1526. Munique.



Dürer. *Adão e Eva*.
Xilogravuras.



Adão e Eva com assinatura de Almanus, alemão, o que indica que poderia ter sido pintado em Veneza.

Estudo das proporções do corpo humano e sua harmonia segundo cânones renascentistas e não mais góticos. Seu livro sobre as proporções sairia apenas em 1528.

Adão – pose escultural com distribuição de luzes com equilíbrios estáticos e dinâmicos.
Eva– iluminações fugidias do corpo e rima com sombras dos galhos.

Dürer. Adão e Eva, 1507.
têmpera s. madeira, 209 x 80cm.
Museu do Prado. Madri.



Adão e Eva. Lucas Cranach, o velho. 1528. Uffizi, Florença.

(Corpos mais humanos que os de Dürer.)

Lucas Cranach, o jovem.
Wittenberg 1515–Weimar
1586.



Dürer, 1518.
Primeiro esboço é
de 1508.

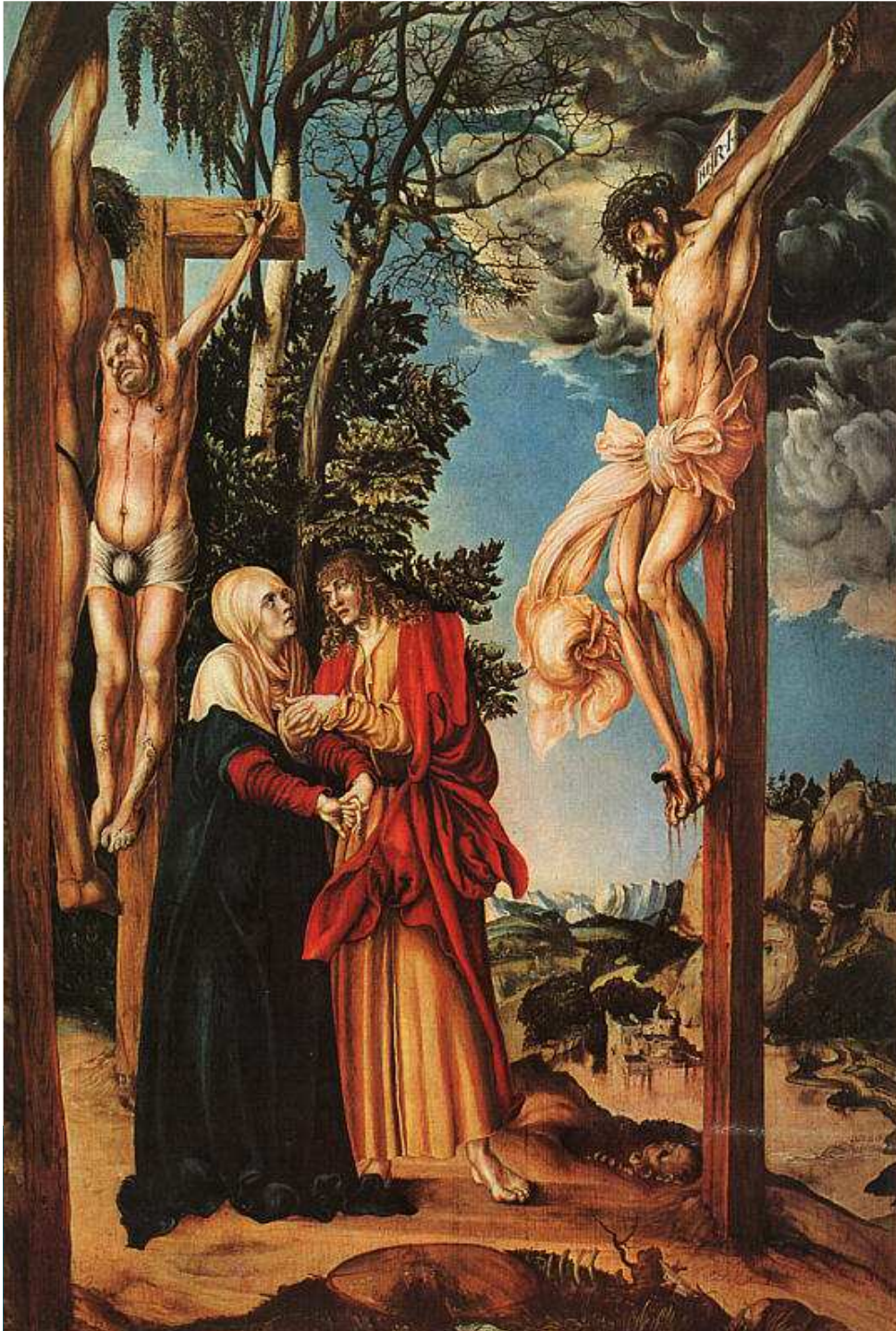


Cranach, o
velho. 1524



Cranach, o
jovem.
C. 1580.

Lucrecia



Influência do jovem Dürer sobre o mestre pelo tratamento gráfico das figuras, pela perspectiva da colocação das cruzes e em especial do Cristo.

Também na paisagem ao fundo.
Os braços das cruzes sugerem um quadrado em perspectiva.

Lucas Granach, o velho.
(Kronach 1472 – Weimar 1553)
Crucificação, 1503.
painel de pinho, 138x99cm.
Munique.



Pintura encomendada por
Guilherme IV para a residência
de verão Lusthaus em Munique.

Quadro favorito da Pinacoteca.

Batalha de Alexandre contra
Dario às margens do rio Isso.

A escrita em latim se refere às
perdas de ambas as partes.

Pintura é vista como um ato
terrestre e cósmico.

Albrecht Altdorfer.
(Amberg 1478–Ratisbona 1538).
A batalha de Alexandre, 1529.
Madeira, 158x119. Munique.





A disputa de santo Erasmu e são Martinho, 1523.

Encomenda do arcebispo-príncipe Hohenzollern, amigo de Erasmo de Roterdã e conciliador com Martin Lutero. S. Erasmo é filósofo holandês e Martinho – armado – campeão da fé, alusão às disputas protestantes. O artista era a favor da Reforma.

Matthias Grünewald.
(Würzburg 1470 –Halle, 1528.)
Painel de tília, 226x176cm.
Munique.



É a primeira obra conhecida do mestre e possivelmente é uma cópia.

É moderna pela composição que une todas as figuras.

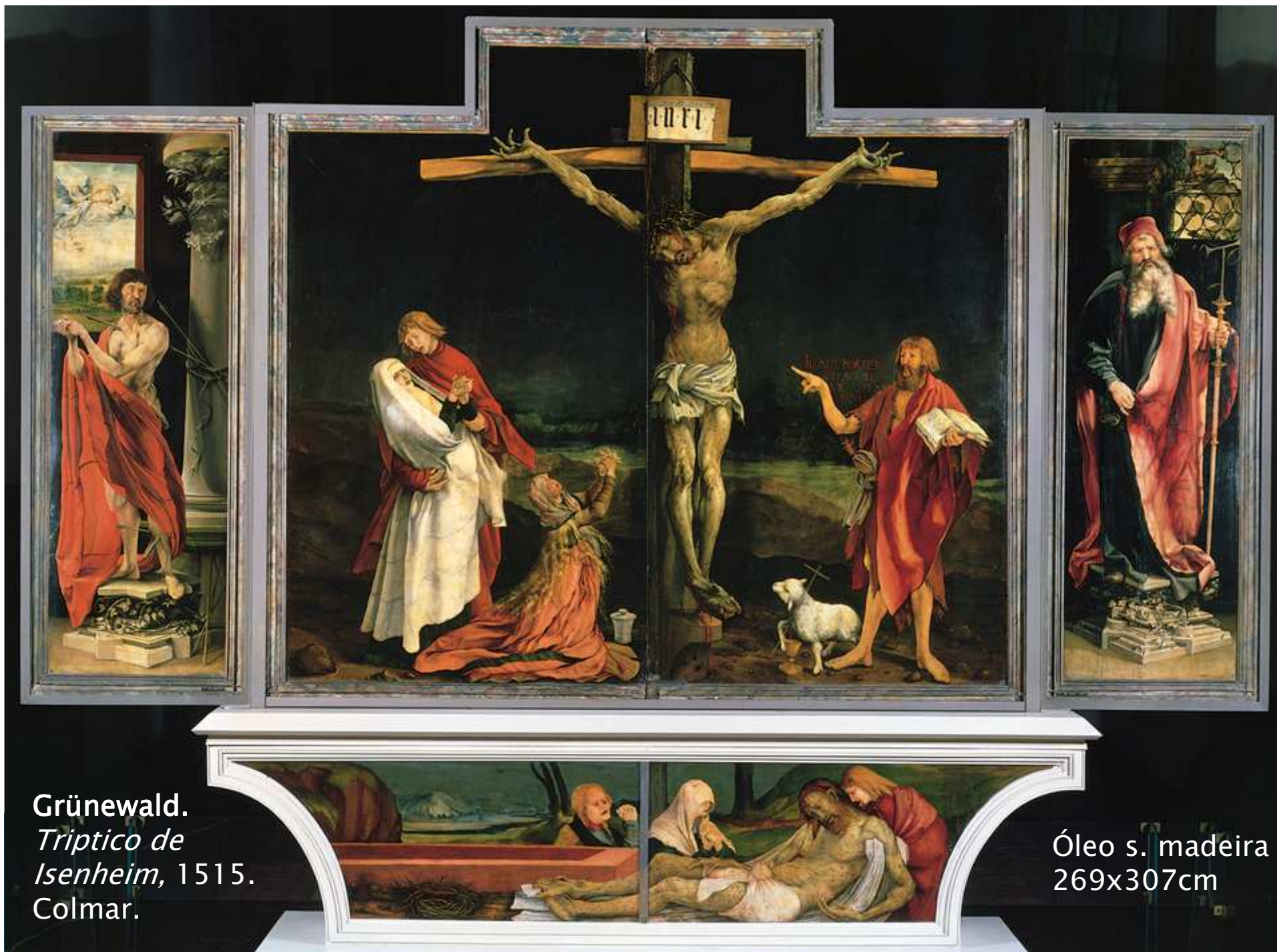
As figuras isoladas em um quadro desagradava Dürer.

A posição das mãos e braços sugerem a circularidade.

O movimento que há em todas as figuras torna a cena irreal.

A coloração liberta a linearidade anterior do gótico.

Matthias Grünewald.
(Würzburg 1470 –Halle, 1528.)
Cristo insultado, 1503.
Painel de pinho, 109x73cm.
Munique



Grünewald.
*Triptico de
Isenheim, 1515.*
Colmar.

Óleo s. madeira
269x307cm

Bibliografia

MARTINDALE, Andrew. O mundo da arte – O Renascimento. São Paulo: Editora Expressão e Cultura, 1996.

KLAUNER, Friderike. Enciclopédia dos Museus – Museu da História da Arte, Viena. São Paulo: Melhoramentos, 1969.

DUBE, Wolf-Dieter. Enciclopédia dos Museus – Pinacoteca de Munique. São Paulo: Melhoramentos, 1968.

